

Género e sexualidade em escolas: revisão integrativa de instrumentos de recolha de dados em investigações

Gender and sexuality in schools: integrative review of data collection instruments in research

Género y sexualidad en escuelas: revisión integradora de instrumentos de recolección de datos en investigaciones

Marcus Vinicius de Paula Pereira Junior¹

<https://orcid.org/0000-0003-1049-7228>

Filomena Teixeira²

<https://orcid.org/0000-0001-7374-3671>

Ana Alexandra Valente Rodrigues³

<https://orcid.org/0000-0003-1736-1817>

¹ Universidade de Aveiro, Aveiro – Portugal. E-mail: m.junior@ua.pt.

² Universidade de Aveiro, Aveiro; Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra – Portugal. E-mail: filomena@esec.pt.

³ Universidade de Aveiro, Aveiro – Portugal. E-mail: arodrigues@ua.pt.

Resumo

As escolas, por meio de seus participantes, reproduzem comportamentos que resultam de múltiplas percepções sobre variadas questões sociais e são o local onde, no contexto das relações de género e sexualidade, têm sido desenvolvidas investigações para averiguar a manutenção das normatividades estruturais nesses espaços. Assim, questiona-se: no âmbito de investigações sobre género e sexualidade nas escolas, que instrumentos de recolha de dados vêm sendo utilizados para analisar as percepções dos/das participantes escolares sobre o tema? Objetivou-se, portanto, o desenvolvimento de uma revisão integrativa que destaque os instrumentos de recolha de dados usados em investigações sobre relações de género e sexualidade no ambiente escolar. Procedeu-se à pesquisa de artigos com foco na relação entre género, sexualidade e escola, com destaque aos instrumentos de recolha de dados. Pela análise de conteúdo do *corpus* documental concluiu-se ser quase consensual a escolha de certos instrumentos de recolha de dados, com os estudos restringindo-se praticamente a percepções de estudantes e carecendo de informações sobre outros participantes escolares. Alerta-se, assim, para a premência de se ampliarem as estratégias de investigação dessas relações, pensando-se, por exemplo, nas percepções de docentes sobre o tema.

Palavras-chave: Género e sexualidade. Escola. Instrumentos. Revisão integrativa.



Abstract

Schools, through their participants, reproduce behaviors that result from multiple perceptions on various social issues and where, in the context of gender and sexuality relations, investigations have been conducted to ascertain the maintenance of certain structural norms. Thus, the following question is asked: Within the scope of investigations on gender and sexuality in schools, which data collection instruments have been used to analyze the perceptions of school participants? Therefore, the objective was to develop an integrative review that highlights the data collection instruments used in investigations on gender relations and sexuality in the school environment. Search was conducted for articles focusing on the relationship between gender, sexuality and school, with emphasis on data collection instruments. Through content analysis of corpus, it was concluded that the choice of certain data collection instruments was almost consensual, with the studies being practically restricted to students' perceptions and lacking information about other school participants. Therefore, there is an urgent need to expand research strategies on such relationships, thinking, for example, about the perceptions of teachers.

Keywords: *Gender and sexuality. School. Instruments. Integrative review.*

Resumen

Las escuelas, a través de sus participantes, reproducen conductas que resultan de múltiples percepciones sobre diversos temas sociales y son el sitio donde, en el contexto de las relaciones de género y sexualidad, se han desarrollado investigaciones para constatar el mantenimiento de determinadas normas estructurales en esos espacios. Así, se plantea la siguiente pregunta: En el ámbito de las investigaciones sobre género y sexualidad en las escuelas, ¿qué instrumentos de recolección de datos se han utilizado para analizar las percepciones de participantes escolares acerca del tema? Por lo tanto, el objetivo fue desarrollar una revisión integradora que destaque los instrumentos de recolección de datos utilizados en las investigaciones sobre las relaciones de género y sexualidad en el ámbito escolar. Se realizó una búsqueda de artículos con foco en la relación entre género, sexualidad y escuela, con énfasis en los instrumentos de recolección de datos. A través del análisis de contenido del corpus, se concluyó que la elección de ciertos instrumentos de recolección de datos fue casi consensuada, estando los estudios prácticamente restringidos a las percepciones de los estudiantes y sin información sobre otros participantes escolares. Por lo tanto, urge la necesidad de ampliar las estrategias de investigación sobre tales relaciones, considerándose, por ejemplo, las percepciones de docentes.

Palabras clave: *Género y sexualidad. Escuela. Instrumentos. Revisión integradora.*

1 Introdução

Os espaços de ensino, por meio de seus participantes, têm reproduzido diversos pensamentos e comportamentos advindos de diferentes estratos sociais (JUNQUEIRA, 2013; LOURO, 2000). Em se tratando de estereótipos de sexo e gênero, em ambientes escolares acaba

por ocorrer a perpetuação de práticas estigmatizantes que alcançam parte do público estudantil, tendo como exemplo aqueles/as que expressam seu gênero fora do espectro das normatividades e que estão submetidos/as a episódios de homofobia, lesbofobia ou transfobia. Isto faz que as escolas enfrentem constantes desafios, como a evasão escolar e as consequências psicossomáticas das situações de *bullying* (FORMBY, 2015).

Diante disso, importa ressaltar que múltiplas iniciativas vêm alcançando as escolas, promovendo reflexões sobre questões que atravessam o universo da diversidade sexual e de gênero, numa abordagem transversal e que tem alcance em toda a comunidade escolar. Nesse sentido, uma importante estratégia consiste em compreender as percepções de diferentes participantes escolares, numa tentativa de identificação de discursos e práticas que perpetuam situações hegemônicas de demarcação social, como, por exemplo, o binarismo e a heteronormatividade estruturais, além do conceito de ideologia de gênero (ALVES; ROSSI, 2017; MADUREIRA; BRANCO, 2015).

Parece, entretanto, não haver consenso entre os espaços educativos no que respeita a implementação dessas práticas reflexivas. Enquanto apenas parte das escolas portuguesas desenvolve projetos e práticas sobre educação sexual, outra parte aplica atividades consideradas incipientes (ROCHA; DUARTE, 2014). É facto que são muitas as razões de uma não implementação de práticas sobre relações de gênero e sexualidade, que perpassam desde uma ineficiência sistemática ligada à formação docente até o advento de prováveis constrangimentos que alcançam as equipas escolares e que, conseqüentemente, refletem-se nos espaços educativos como um todo.

É crucial, portanto, compreender de que forma as relações de gênero e sexualidade estão a alcançar os ambientes escolares, o que vem sendo alvo de diversas investigações em escala global e cujo principal intuito é clarificar os processos de assimilação do tema, compreendendo-se as trajetórias com início nos diferentes espaços sociais e que reverberam nas escolas mediante a manifestação de pensamentos e práticas (ARAÚJO *et al.*, 2019; ARÍZA-DE-LA-ROSA, 2021; DE-OLIVEIRA-DUARTE *et al.*, 2021). Para contribuir com esse entendimento, apresenta-se a seguinte questão: no âmbito de investigações sobre gênero e sexualidade nas escolas, que instrumentos de recolha de dados vêm sendo utilizados para analisar as percepções dos/das participantes escolares sobre o tema? Com esse intuito objetivou-se o desenvolvimento de uma revisão integrativa da literatura que destaque os instrumentos de recolha de dados usados em investigações sobre relações de gênero e sexualidade no ambiente escolar.

2 Metodologia

Foi pensada a estruturação de uma revisão integrativa da literatura que, de acordo com Souza *et al.* (2010), compreende a fusão de múltiplas percepções sobre determinado conhecimento por meio de apurações realizadas mediante importantes investigações. Perspetivando-se uma análise exploratória e apoiando-se na análise de conteúdo (BARDIN, 2017), caracterizando um conjunto de estudos e a detecção de possíveis lacunas, este artigo foi estruturado a partir da busca por pesquisas divulgadas por intermédio das plataformas de bases de dados SciELO e Scopus. A pesquisa incidiu em publicações que, total ou parcialmente, tratassem da relação entre género e sexualidade na escola e que dessem algum destaque aos instrumentos aplicados na recolha de dados e à elucidação dos problemas de investigação por meio dos resultados.

Quatro palavras/termos-chave foram escolhidas para proceder à pesquisa: “instrumentos”, “escola”, “género” e “sexualidade”, assim como seus correspondentes nas línguas inglesa e espanhola, estando sempre conectadas ao operador booleano “AND”. A escolha dessas quatro palavras/termos-chave foi importante no sentido de que enquadram a investigação pretendida, conectando a questão e o objetivo apresentados na introdução.

Como estratégia de refinamento para o *corpus* documental, os seguintes critérios de inclusão e exclusão foram considerados: *i*) artigos desenvolvidos empiricamente; *ii*) artigos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola; *iii*) artigos que apresentassem, total ou parcialmente, estudos no âmbito das relações de género e sexualidade no contexto escolar; *iv*) artigos que descrevessem adequadamente os instrumentos utilizados para a recolha de dados; *v*) artigos de acesso aberto; e *vi*) artigos revisados por pares. Foram considerados para a estruturação do *corpus* apenas trabalhos encontrados por meio da suprarreferida pesquisa, desconsiderando-se o aspeto exploratório das referências utilizadas pelos/as autores/as.

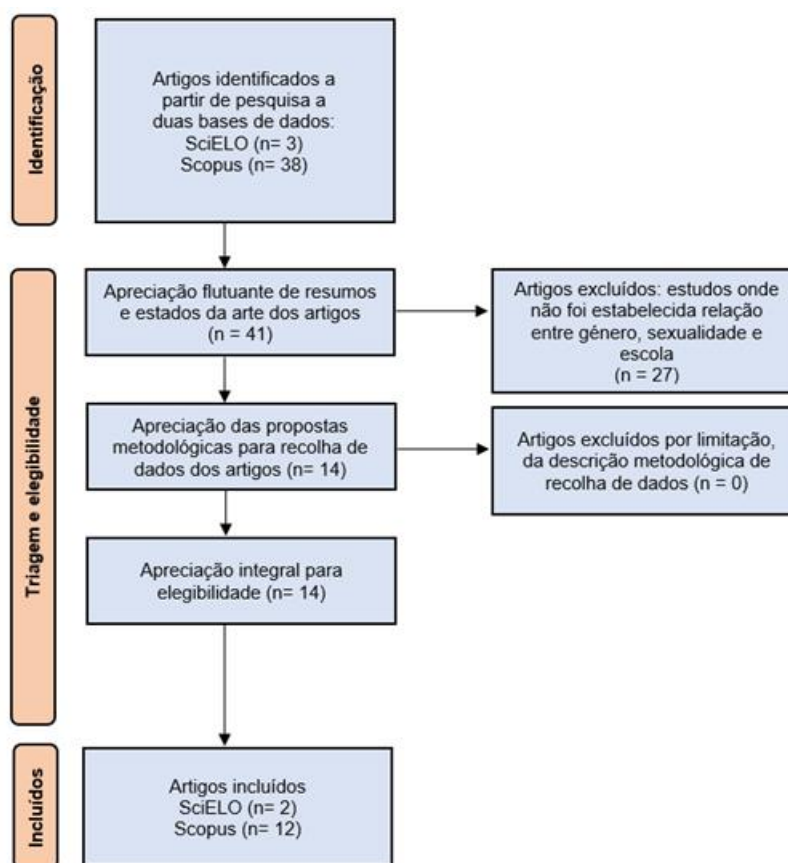
3 Resultados

Foram encontrados, inicialmente, quarenta e um artigos, sendo três na base de dados SciELO e trinta e oito na base de dados Scopus. Procedeu-se, inicialmente, a uma apreciação flutuante dos resumos e dos estados da arte de cada publicação, o que possibilitou identificar se, de facto, os aspetos pensados para a estruturação dessa revisão integrativa da literatura estavam de alguma forma presentes nas publicações. Depois da primeira análise, foram

considerados para a etapa seguinte catorze artigos, sendo dois da plataforma SciELO e doze da plataforma Scopus.

Em seguida, foram considerados os aspetos metodológicos das publicações, considerando caracterização, perspetivas, instrumentos de recolha e análise de dados e público-alvo da investigação, e, neste caso, nenhum dos artigos foi excluído. Quanto ao *corpus* final, ressalta-se que as publicações foram averiguadas num contexto global, considerando-se principalmente as interpretações e conclusões dos/das autores/as. As análises para triagem, elegibilidade e exclusão dos artigos estão no fluxograma PRISMA apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA – identificação, triagem, elegibilidade e resultados.



Fonte: Produção própria a partir de dados da investigação.

Adicionalmente, o *corpus* de análise encontra-se na Tabela 1, destacando-se colunas com as seguintes características: *i*) códigos gerados para cada artigo e correspondente base de dados; *ii*) referências no formato da edição de 2018 da Associação Brasileira de Normas

Técnicas (ABNT/NBR 6023) e organizadas por ordem alfabética a partir do apelido do primeiro autor; *iii*) instituições-sede das equipas de pesquisa; *iv*) palavras-chave/termos/descriptores destacados nas publicações; *v*) destaque aos instrumentos utilizados para a recolha de dados.

Tabela 1 – Identificação e caracterização do *corpus*.

Códigos e bases de dados	Referências (ABNT/NBR 6023 2018)	Instituições-sede	Palavras-chave/Termos/Descritores	Instrumentos de recolha de dados
IEGS01 (Scopus)	BARREIRA, Ivo Manuel; RODRIGUES, Vitor Manuel; ANTUNES, Maria Cristina. Cultura organizacional da família como preditor das atitudes e comportamentos sexuais em adolescentes. <i>Revista de Enfermagem Referência</i>, Coimbra, v. 4, n. 6, p.17-25, jul./set., 2015	- Universidade Católica do Porto – Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal; - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	<i>Família;</i> <i>Atitude;</i> <i>Comportamento sexual;</i> <i>Adolescente.</i>	- Questionário construído pelos autores/as, para recolha de dados sociodemográficos e análise de comportamentos e atitudes sexuais; - “Inventário da Cultura Organizacional da Família”; - “Escala de Atitudes Face à Sexualidade em Adolescentes (AFSA)”.
IEGS02 (SciELO)	BARROS, Teresa Madalena; RAMALHO, Sónia Isabel; GORDO, Clementina Maria; FRADE, João Manuel; LUZ, Alexandra; MOLEIRO, Pascoal; DIXE, Maria dos Anjos. Atitudes dos alunos adolescentes sobre a sexualidade: construção e validação de uma escala. <i>Revista Paulista de Pediatria</i>, São Paulo, v. 39, p. 1-8, nov., 2020.	- Center for Innovative Care and Health Technology, Leiria, Portugal; - Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal; - Centro Hospitalar de Leiria, Leiria, Portugal.	<i>Atitude;</i> <i>Adolescentes;</i> <i>Sexualidade;</i> <i>Escola.</i>	- Inquérito sociodemográfico; - “Escala de Atitudes dos Alunos Adolescentes em face da Sexualidade (E3AS)” - construção e validação de escala.
IEGS03 (Scopus)	BETTS, Sherry; PETERSON, Donna; HUEBNER, Angela. Zimbabwean Adolescents’ Condom Use: What Makes a Difference? Implications for Intervention, <i>Journal of Adolescent Health</i>, Filadélfia, v. 33, n. 3, p. 165-171, set., 2003.	- University of Arizona – Division of Family Studies and Human Development, United States of America; - Virginia Polytechnic Institute and State University – Department of Family and Child Development, United States of America.	<i>Adolescents;</i> <i>Gender differences;</i> <i>Safe sex;</i> <i>Zimbabwe.</i>	- Dezoito questões, incluídas nos temas “Género”, “Comportamento sexual” e “Variáveis independentes” extraídas de um inquérito de 140 itens sobre perceções de múltiplos níveis ecológicos, desenvolvido a partir de pesquisas nas Universidades de Arizona e Wisconsin-

			Madison, Estados Unidos.
IEGS04 (Scopus)	GOLDBECK, Lutz; SCHMITZ, Tim; BESIER, Tanja; HERSCHBACH, Peter; HENRICH, Gerhard. Life satisfaction decreases during adolescence. Quality of Life Research , Cham, v. 16, p. 969-979, abr., 2007.	- University Hospital Ulm – Department of Child and Adolescent Psychiatry/Psychotherapy, Germany; - University Hospital of the Technical University Munich – Department of Psychosomatic Medicine, Germany.	- Versão modificada do instrumento “Questions of Life Satisfaction (FLZ ^M)”, com oito domínios gerais de satisfação com a vida, sendo um dos domínios voltados para sexualidade.
IEGS05 (Scopus)	HOBBY, Lucy; ULLMAN, Jacqueline; FERFOLJA, Tania. Parental Attitudes Towards Inclusiveness Instrument (PATII): Psychometric evaluation of a new instrument measuring parental beliefs about gender and sexuality diversity inclusions in schools. Journal of School Psychology , Madison, v. 86, p. 222-242, jun., 2021.	- Western Sydney University – School of Education, Australia.	- Inquérito sociodemográfico; - O instrumento “Parental Attitudes Towards Inclusiveness Instrument (PATII)”: construção e validação.
IEGS06 (Scopus)	HOLMBECK, Grayson; CROSSMAN, Raymond; WANDREI, Mary; GASIEWSKI, Elizabeth. Cognitive Development, Egocentrism, Self-Esteem, and Adolescent Contraceptive Knowledge. Journal of Youth and Adolescence , Cham, v. 23, n. 2, p. 169-193, abr., 1994.	- Loyola University Chicago – Department of Psychology, United States of America. - Georgia School of Professional Psychology, United States of America. - Temple University – School Psychology Program, United States of America.	- Dados socioeconómicos através do “Duncan Socioeconomic Index”; - Medição de cinco outras variáveis, incluindo “Knowledge and Attitudes About Contraception and Sexuality”, avaliada através de um questionário de 69 itens e “Contraceptive and Sexual Behaviours” através de uma questão estruturada a partir de um conjunto de itens.
IEGS07 (Scopus)	MARTINS, Christine Baccarat; ALMEIDA, Fabiana Maria; ALENCASTRO, Lidiane Cristina; MATOS, Karla Fonseca; SOUZA, Solange Pires. Sexualidade na adolescência: mitos e tabus. Ciencia y Enfermeria , Concepción, v. 18, n. 3, p. 25-37, 2012.	- Universidade Federal do Mato Grosso – Departamento de Enfermagem, Brasil.	- Questionário fechado, estruturado pelas autoras, aplicado em sala de aula com questões relacionadas com sexualidade e comportamento sexual.

IEGS08 (Scopus)	MERA, Rubén Balanta; SALAZAR, Kelly Obispo. Representaciones sociales de la identidad y los roles de género en adolescentes de una escuela secundaria de México. Interdisciplinaria , Buenos Aires, v. 39, n. 2, p. 151-166, ago., 2022.	- Universidad del Magdalena, Colombia.	<i>Representaciones sociales;</i> <i>Identidad de género;</i> <i>Roles de género;</i> <i>Adolescencia;</i> <i>Escuela.</i>	- Um instrumento do Instituto Colombiano de Bien-estar Familiar sobre questões de género e sexualidade, composto por dez frases a serem completadas pelos participantes.
IEGS09 (Scopus)	NWAGU, Evelyn. Alcohol and drug usage and adolescents' sexual behavior in Nigeria. Health Promotion International , Oxford, v. 31, n. 2, p. 405-413, jun., 2016.	- University of Nigeria – Department of Health and Physical Education, Nigeria.	<i>Alcohol;</i> <i>Adolescent;</i> <i>Drug abuse;</i> <i>Sexual behavior.</i>	- Instrumento no formato de questionário desenvolvido pela investigadora, para recolha de informações acerca de percepção da influência do uso de álcool e drogas no comportamento sexual de adolescentes.
IEGS10 (Scielo)	RIBEIRO, Jorge Manuel; PONTES, Ângela; SANTOS, Luísa Ramos. Atitudes face à sexualidade nos adolescentes num programa de educação sexual. Psicologia, Saúde & Doenças , Lisboa, v. 13, n. 2, p. 340-355, 2012.	- Agrupamento de Escolas de Arga e Lima de Lanheses, Portugal. - Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Portugal. - Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Saúde, Portugal.	<i>Atitudes face à sexualidade;</i> <i>Educação sexual;</i> <i>Género;</i> <i>Adolescência;</i> <i>Programas de educação sexual.</i>	- Questionário de caracterização sociodemográfica; - “Escala de Atitudes Sexuais – versão adolescente (EAS-A)”.
IEGS11 (Scopus)	TEIXEIRA-FILHO, Fernando Silva; RONDINI, Carina Alexandra; BESSA, Juliana Cristina. Reflexões sobre homofobia e educação em escolas do interior paulista. Educação e Pesquisa , São Paulo, v. 37, n. 4, p. 725-742, dez., 2011.	- Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Brasil.	<i>Homofobia e educação;</i> <i>Violência homofóbica;</i> <i>Adolescência;</i> <i>Sexualidade;</i> <i>Homossexualidade.</i>	- Aplicação de questionário autoaplicável sobre questões de género e sexualidade, adaptado para o contexto da investigação.
IEGS12 (Scopus)	TORRES, Cibele Almeida; BARBOSA, Stella Maia; BARROSO, Maria Grasiela; PINHEIRO, Patrícia Neiva. Investigando a vulnerabilidade e os riscos dos adolescentes em meio as DST/HIV/AIDS nos seus diversos contextos – um estudo exploratório. Online Brazilian Journal of Nursing , Niterói, v. 7, n. 1, abr., 2008.	Universidade Federal do Ceará, Brasil.	<i>Adolescente;</i> <i>Sexualidade;</i> <i>Vulnerabilidade;</i> <i>Doenças Sexualmente Transmissíveis.</i>	- <i>Focus groups</i> com roteiro inserido no tema Comportamentos Sexuais, Infecções Sexualmente Transmissíveis e outras questões no universo das relações de género e sexualidade.
IEGS13 (Scopus)	TORRES-CORTÉS, Betzabé; LEIVA, Loreto; ANTIVILO-BRUNA, Andrés; ZAVALA-	- Universidad de Chile – Departamento de Psicología, Chile.	<i>Implementation climate;</i>	- Implementação de questões sobre género e sexualidade, no âmbito do Programa

	<p>VILLALÓN, Gloria. Between Acceptance and Rejection: How Gender Influences the Implementation Climate of a School Sexuality Education Program. Frontiers in Education, Lausanne, v. 6, p. 1-12, out., 2021.</p>	<p><i>Sexuality education program;</i> <i>Gender;</i> <i>School;</i> <i>Implementation.</i></p>	<p>Comunal de Educação Sexual, do Departamento de Educação da cidade de Santiago, no Chile.</p>
<p>IEGS14 (Scopus)</p>	<p>VIEJO, Carmen; TOLEDANO, Noemí; ORTEGA-RUIZ, Rosario. Romantic Competence and Adolescent Courtship: The Multidimensional Nature of the Construct and Differences by Age and Gender. International Journal of Environmental Research and Public Health, Basel, v. 17, n. 14, p. 1-17, jul., 2020.</p>	<p><i>Adolescence;</i> <i>Romantic competence;</i> <i>Erotic-affective interest;</i> <i>Questionnaire validation.</i></p>	<p>- Questionário para recolha de dados sociométricos; - Construção e validação do instrumento “Adolescent Interpersonal Competence Questionnaire for Courtship” (AICQc).</p>

(*) Não foram identificadas palavras-chave/termos/descriptores no artigo especificado.

Fonte: Produção própria a partir de dados da investigação.

Quanto às características do *corpus*, ressaltam-se: *i*) referente aos países-sede das investigações, destacam-se Brasil e Portugal, com três artigos cada, seguidos dos EUA, com dois artigos, e Alemanha, Austrália, Chile, Colômbia, Nigéria e Espanha, com um artigo cada; *ii*) referente às palavras e/ou termos-chave, foram utilizadas quarenta diferentes, com destaque para “adolescente ou adolescência”, presente em onze artigos, seguida de “sexualidade”, presente em quatro artigos; “escola”, presente em três artigos; e “comportamento sexual”, “género” e “programas de educação sexual”. Que apareceram em dois artigos cada; *iii*) referente aos espaços para recolha de dados, praticamente todas as investigações foram desenvolvidas em contexto escolar, com a exceção de um artigo; *iv*) referente ao público-alvo de investigação, em sua maioria, estudantes adolescentes do ensino secundário (ou equivalente ao segmento em outros países), com exceção de um artigo, em que a recolha de dados se fez por meio da participação de pais, mães e/ou encarregados/as da educação.

Quanto às técnicas e aos instrumentos utilizados na recolha de dados, destacam-se: *i*) a reprodução de versões originais ou modificadas de instrumentos, inventários e escalas já validados (seis artigos); *ii*) a construção e reprodução de questionários ou instrumentos de autoria própria (cinco artigos); *iii*) a validação de escala ou instrumento (total de três artigos);

e iv) a estruturação de um guião de *focus groups* (um artigo). Em adição, apenas cinco artigos mencionaram abertamente a recolha de dados sociodemográficos.

Para um entendimento mais organizado do *corpus*, considerou-se uma alocação dos artigos nas seguintes categorias de análise emergentes: i) *instrumentos de análise sobre a influência de contextos intrínsecos e extrínsecos sobre questões de género e sexualidade no âmbito escolar*; ii) *validação de instrumentos no âmbito da relação entre género, sexualidade, escola e sociedade*; iii) *transformações temporais acerca das propostas metodológicas empregadas em investigações sobre diversidade e educação sexual*.

3.1 Instrumentos de análise sobre a influência de contextos intrínsecos e extrínsecos acerca de questões de género e sexualidade no âmbito escolar

Torres *et al.* (2008), por meio de estudo de carácter exploratório acerca da disseminação das informações sobre infeções sexualmente transmissíveis, procederam à utilização de *focus groups* direcionados a estudantes matriculados em escolas brasileiras, onde foi detetado um défice sobre a assimilação de tais informações e que ocorre nos diferentes espaços sociais, incluindo a escola. Teixeira-Filho *et al.* (2011), mediante um estudo transversal em que se procedeu à aplicação de questionários a estudantes de escolas públicas de uma região do Brasil, refletiram sobre a manutenção, nas escolas, das normatividades de género e sexo advindas da sociedade, legitimando, assim, o espaço escolar como mais um ambiente de institucionalização dessas práticas.

Ainda nesse contexto, Ribeiro *et al.* (2012), perspetivando compreender a importância de um programa de educação sexual junto a estudantes do ensino secundário de uma escola portuguesa, desenvolveram um estudo quasi-experimental em que procederam à aplicação de um instrumento denominado *Escala de Atitudes Sexuais – versão adolescente*, verificando que esse programa foi importante na ressignificação de comportamentos de estudantes adolescentes, com reflexo para além da escola. Considerando a influência significativa do contexto familiar como fator de predição para comportamentos sexuais de adolescentes, Barreira *et al.* (2015) desenvolveram um estudo quantitativo e transversal em que recorreram a um questionário, direcionado a estudantes adolescentes do ensino regular de Portugal, de forma a recolher algumas variáveis, quer sociodemográficas, quer no âmbito da avaliação de comportamentos e

atitudes sexuais, ressaltando a importância da implementação de projetos e práticas de educação sexual nos espaços educativos.

Nwagu (2016) desenvolveu descritivamente um estudo para avaliar a influência do uso de drogas e de álcool na manifestação de comportamentos sexuais de adolescentes mediante a aplicação de um questionário aplicado pela investigadora e direcionado a estudantes de uma escola pública na Nigéria. Por meio dele pôde concluir que, num aspeto global, os e as estudantes consideraram que o álcool e as drogas impactavam negativamente na manifestação de comportamentos sexuais. Já Torres-Cortés *et al.* (2021) desenvolveram um estudo quantitativo com estudantes adolescentes em escolas do Chile no qual, pela utilização de um questionário inserido na temática das relações de gênero e sexualidade, ressaltaram como o fator gênero é importante no que respeita a uma aceitação maior ou menor de estudantes sobre a implementação de um programa de educação sexual, tendo constatado uma aceitação maior por parte do público feminino.

3.2 Validação de instrumentos no âmbito da relação entre gênero, sexualidade, escola e sociedade

Em se tratando de instrumentos adaptados e validados de forma a averiguar temáticas no espectro das relações de gênero e sexualidade nas escolas, Viejo *et al.* (2020) analisaram a influência dos fatores idade e gênero acerca das competências de adolescentes sobre relacionamentos afetivos mediante adaptação e validação do Questionário de Competências Interpessoais de Adolescentes para Relacionamentos (do inglês Adolescent Interpersonal Competence Questionnaire for Courtship [AICQc]). Em uma investigação quantitativa, as investigadoras aplicaram e validaram o questionário direcionado a adolescentes estudantes do ensino secundário de escolas espanholas, o qual pesquisa relacionamentos independentemente da orientação sexual, avaliando variáveis como “iniciando relacionamentos”, “promovendo suporte emocional” e “resolvendo conflitos interpessoais”. A conclusão foi de que, quanto ao fator gênero, as raparigas ofereceram maior suporte emocional a namorados/namoradas do que os rapazes.

Barros *et al.* (2021), por meio de um estudo exploratório, procederam à estruturação, à validação e à adequação psicométrica da Escala de Atitudes dos Alunos Adolescentes em face da Sexualidade (E3AS), com a aplicação do instrumento a estudantes dos ensino básico e

secundário de escolas portuguesas, de forma a averiguar importantes fatores, como, por exemplo, “planeamento familiar e educação sexual”, “primeira relação sexual” e “expressão e identidade de gênero”. Dessa forma, e por meio da recolha e análise dos dados, a equipa de investigação confirmou a importância desse instrumento numa avaliação global sobre as perceções de adolescentes acerca do tema e na sua fiabilidade para a reprodução em outros contextos escolares em Portugal, uma vez que questões que envolvem as relações de gênero e sexualidade são alvo, cada vez mais, de variadas investigações.

Outra validação psicométrica também foi concebida por Hobby *et al.* (2021) mediante o desenvolvimento e a aplicação de uma escala multifatorial, o Instrumento de Atitudes Parentais em Relação à Inclusão (do inglês Parental Attitudes Towards Inclusiveness Instrument [PATII]), direcionando-se, dessa vez, a pais, mães e/ou encarregados/as da educação de adolescentes estudantes de instituições de ensino do Reino Unido, dos EUA e da Austrália. Avaliando, por meio de questões, diferentes fatores considerados de suporte para o estudo, relacionados, por exemplo, com direitos humanos, justiça social e visibilidade, e fatores considerados de impedimento, como, por exemplo, os valores familiares, religiosos e escolares, puderam proceder à padronização e à validação do instrumento pela análise dos efeitos desses fatores de suporte e de impedimento como preditores para uma maior ou menor perceção sobre a importância de se compreenderem os efeitos da inclusão, quer nos espaços escolares, quer na sociedade.

3.3 Transformações temporais acerca das propostas metodológicas empregadas em investigações sobre diversidade e educação sexual

Ao se observarem, numa escala temporal, as proposições metodológicas dos artigos do *corpus* selecionado para essa categoria, pode-se dizer que há certa relação consensual quanto aos instrumentos aplicados para a recolha de dados. Holmbeck *et al.* (1994), mediante a aplicação de escalas adaptadas a partir de instrumentos já validados, analisaram as respostas de adolescentes estudantes do ensino secundário de escolas estadunidenses relativamente a algumas variáveis, como, por exemplo, a autoestima e o desenvolvimento cognitivo, e que estiveram relacionadas com um conhecimento maior ou menor sobre questões que envolvem sexualidade e comportamentos sexuais. Os autores destacaram o gênero como diferencial nas perceções de adolescentes, com a autoestima sendo fator preditivo para um conhecimento maior

sobre o uso de métodos contraceptivos para as raparigas e, no caso dos rapazes, fator preditivo ligado a um conhecimento maior sobre atividades sexuais.

A aplicação de um instrumento estruturado pelas próprias autoras ocorreu no artigo de Betts *et al.* (2003), que averiguou a influência de fatores de proteção ou risco sobre as percepções e atitudes acerca de comportamentos sexuais de adolescentes estudantes do ensino secundário do Zimbábue. As autoras verificaram que existe um enviesamento quanto às percepções dos/das adolescentes participantes da pesquisa sobre determinados conhecimentos, como, por exemplo, infeções sexualmente transmissíveis e HIV/SIDA, com um padrão diferenciado entre rapazes e raparigas, o que implica uma influência desigual de múltiplos fatores em função do género. Já Goldbeck *et al.* (2007) analisaram de forma global os impactes do período adolescente sobre o nível de satisfação com a vida com a aplicação de um questionário multidimensional, anteriormente validado, a adolescentes estudantes de escolas alemãs, sendo o conjunto parceria/sexualidade um dos domínios percecionados. Após a recolha e a análise dos dados, os autores concluíram que, embora haja um decréscimo nos níveis de satisfação com a vida ao longo dos anos da adolescência, no que respeita ao domínio parceria/sexualidade houve uma resposta ligeiramente contrária, com tal domínio influenciando uma desaceleração do decréscimo desses níveis.

Num estudo com adolescentes de escolas brasileiras, Martins *et al.* (2012) procederam à aplicação de um questionário fechado, construído pela própria equipa, com perguntas sobre relação sexual e comportamentos sexuais, com o objetivo de identificar determinados mitos sobre sexualidade presentes nos discursos desses/as jovens, como, por exemplo, a influência do álcool e de estupefacientes sobre o desejo sexual e a inexistência do risco de gravidez no período menstrual. Assim, chegaram à conclusão de que existe, nas escolas, a reprodução, pelos/as jovens, de um discurso fortemente conservador sobre questões relacionadas com a sexualidade advindas dos diferentes estratos sociais, mas com leve tendência de mudança nas percepções dos/das adolescentes sobre o tema. Mera e Salazar (2022) analisaram a relação entre a identidade e os papéis de género com as representações sociais aplicando um instrumento já anteriormente validado com frases abertas sobre sexualidade e a identidade, o papel e os comportamentos culturais de género. Tendo como público estudantes do ensino secundário de uma escola tradicional mexicana, os autores concluíram que as concepções sobre as questões de género desses/as participantes estão fortemente ligadas aos respetivos núcleos familiares e, conseqüentemente, à reprodução de valores e crenças centrais propagados nesse âmbito, o que

tem influência direta sobre as demarcações estereotipadas de género assumidas por rapazes e raparigas.

4 Conclusão

O *corpus* analisado apresentou investigações que, de forma parcial ou total, avaliaram questões relacionadas diretamente com o comportamento sexual de adolescentes (TORRES *et al.*, 2008; NWAGU, 2016; VIEJO *et al.*, 2020), enquanto, em menor parte, houve pesquisas acerca da perpetuação das normatividades sexuais e de género no espaço escolar (TEIXEIRA-FILHO *et al.*, 2011). Enquanto algumas investigações averiguaram a importância do desenvolvimento e dos impactes de programas de educação sexual direcionados ao público estudantil (*et al.*, 2012; BARREIRA *et al.*, 2015; TORRES-CORTÉS *et al.*, 2021), outros focaram na validação de instrumentos que abrangem a discussão, nas escolas, sobre variados temas, quer na generalidade do espectro das relações de género e sexualidade (BARROS *et al.*, 2021), quer na influência de fatores preditores sobre perceções relacionadas com a importância de espaços sociais mais inclusivos, abrangendo a escola (HOBBY *et al.*, 2021).

Existe uma importante identificação do *corpus* quanto à aproximação entre as diferentes propostas metodológicas avaliadas, quer pela aplicação de instrumentos próprios ou validados e adaptados para a recolha de dados em um determinado contexto escolar, quer por uma tendência em se investigar, maioritariamente, questões que se aproximam de um entendimento sobre comportamentos sexuais de adolescentes (BETTS *et al.*, 2003; GOLDBECK *et al.*, 2007; HOLMBECK *et al.*, 1994; MARTINS *et al.*, 2012); e, em menor proporção, a influência, na escola, de conceções nucleares e valores normativos de género e sexualidade advindos dos ambientes familiares e de outros espaços sociais (MERA; SALAZAR, 2022).

Assim, foi importante a verificação de que, ao longo das últimas três décadas, percebe-se uma certa relação consensual quanto aos instrumentos de recolha de dados usados nas pesquisas sobre relações de género e sexualidade nas escolas. Salienta-se, no entanto, que o *corpus* consiste em investigações que se restringem a estudos sobre as perceções de estudantes do ensino secundário, carecendo, então, de informações sobre outros/as participantes escolares, pensando-se principalmente no público docente. É facto que, embora seja de grande interesse a verificação sobre as conceções e comportamentos de estudantes sobre relações de género e sexualidade, existe a necessidade de serem identificadas pesquisas que tratem propriamente das

perspetivas de docentes, no que respeita a pensamentos e práticas pedagógicas, sobre essa temática.

Referências

- ALVES, J. A.; ROSSI, C. R. Políticas públicas de gênero e sexualidade na educação: breve análise sobre a “ideologia de gênero”. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 30, n. 63, p. 1-15, ago., 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18675/1981-8106.v30.n.63.s13771Educação>. Acesso em: 20 out. 2022.
- ARAÚJO, M. F. de; ROSSI, C. R.; TEIXEIRA, F. O saber fazer docente em educação para a sexualidade na educação básica: um paralelo entre Portugal e Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. esp. 2, p. 1410-1426, jul., 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v14iesp.2.12608>. Acesso em: 15 out. 2022
- ARÍZA-DE-LA-ROSA, J. Escuela de género alternativa: una experiencia de aprendizaje sobre el cuerpo y las sexualidades disidentes. **Pensamiento palabra y obra**, Bogotá, n. 26, p. 220-233, jul./dez., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17227/ppo.num26-14394>. Acesso em: 15 out. 2022.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Coimbra: Edições 70, 2017.
- BARREIRA, I. M.; RODRIGUES, V. M.; ANTUNES, M. C. Cultura organizacional da família como preditor das atitudes e comportamentos sexuais em adolescentes. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 4, n. 6, p.17-25, jul./set., 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14083>. Acesso em: 24 out. 2022.
- BARROS, T. M.; RAMALHO, S. I.; GORDO, C. M.; FRADE, J. M.; LUZ, A.; MOLEIRO, P.; DIXE, M. dos A. Atitudes dos alunos adolescentes sobre a sexualidade: construção e validação de uma escala. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 39, p. 1-8, nov., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2019372>. Acesso em 24 out. 2022.
- BETTS, S.; PETERSON, D.; HUEBNER, A. Zimbabwean Adolescents’ Condom Use: What Makes a Difference? Implications for Intervention, **Journal of Adolescent Health**, Filadélfia, v. 33, n. 3, p. 165-171, set., 2003. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s1054-139x\(02\)00565-7](https://doi.org/10.1016/s1054-139x(02)00565-7). Acesso em: 24 out. 2022.
- DE-OLIVEIRA-DUARTE, G.; BARROSO-DE-CASTRO, F.; BONALDO-DO-NASCIMENTO, T. Gênero, sexualidade e formação em Educação Física: percepções de professores e alunos em um projeto na escola. **Educación Física y Ciencia**, Buenos Aires, v. 23, n. 1, p. 1-11, jan./mar., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24215/23142561e161>. Acesso em: 20 out. 2022.
- FORMBY, E. Limitations of focusing on homophobic, biphobic and transphobic ‘bullying’ to understand and address LGBT young people’s experiences within and beyond school. **Sex Education**, Londres, v. 15, n. 6, p. 626-640, jul., 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14681811.2015.1054024>. Acesso em: 15 out. 2022.

GOLDBECK, L.; SCHMITZ, T.; BESIER, T.; HERSCHBACH, P.; HENRICH, G. Life satisfaction decreases during adolescence. **Quality of Life Research**, Cham, v. 16, p. 969-979, abr., 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11136-007-9205-5>. Acesso em: 24 out. 2022.

HOBBY, L.; ULLMAN, J.; FERFOLJA, T. Parental Attitudes Towards Inclusiveness Instrument (PATII): Psychometric evaluation of a new instrument measuring parental beliefs about gender and sexuality diversity inclusions in schools. **Journal of School Psychology**, Madison, v. 86, p. 222-242, jun., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jsp.2021.02.008>. Acesso em: 24 out. 2022.

HOLMBECK, G.; CROSSMAN, R.; WANDREI, M.; GASIEWSKI, E. Cognitive Development, Egocentrism, Self-Esteem, and Adolescent Contraceptive Knowledge. **Journal of Youth and Adolescence**, Cham, v. 23, n. 2, p. 169-193, abr., 1994. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF01537444>. Acesso em: 24 out. 2022.

JUNQUEIRA, R. D. Pedagogia do armário – A normatividade em ação. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 7, n. 13, p. 481-498, jul./dez., 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4255854/mod_resource/content/1/PedagogiaDoArmario_RogeroJunqueira.pdf. Acesso em: 20 out. 2022.

LOURO, G. L. **O corpo educado**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MADUREIRA, A. F.; BRANCO, Â. U. Gênero, sexualidade e diversidade na escola a partir da perspectiva de professores/as. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 3, p. 577-591, set., 2015. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.9788/TP2015.3-05>. Acesso em: 15 out. 2022.

MARTINS, C. B.; ALMEIDA, F. M.; ALENCASTRO, L. C.; MATOS, K. F.; SOUZA, S. P. Sexualidade na adolescência: mitos e tabus. **Ciencia y Enfermeria**, Concepción, v. 18, n. 3, p. 25-37, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3704/370441811004.pdf>. Acesso em: 24 out. 2022.

MERA, R. B.; SALAZAR, K. O. Representaciones sociales de la identidad y los roles de género en adolescentes de una escuela secundaria de México. **Interdisciplinaria**, Buenos Aires, v. 39, n. 2, p. 151-166, ago., 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.16888/interd.2022.39.2.10>. Acesso em: 24 out. 2022.

NWAGU, E. Alcohol and drug usage; and adolescents' sexual behavior in Nigeria. **Health Promotion International**, Oxford, v. 31, n. 2, p. 405-413, jun., 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/heapro/dav001>. Acesso em: 24 out. 2022.

RIBEIRO, J. M.; PONTES, Â.; SANTOS, L. R. Atitudes face à sexualidade nos adolescentes num programa de educação sexual. **Psicologia, Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 13, n. 2, p. 340-355, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=36225171015>. Acesso em: 24 out. 2022.

ROCHA, A. C.; DUARTE, C. Sexuality education in a representative sample of Portuguese schools: Examining the impact of legislation. **The European Journal of Contraception & Reproductive Health Care**, Londres, v. 20, n. 1, p. 47-56, set., 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/13625187.2014.951996>. Acesso em: 15 out. 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar., 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 15 out. 2022.

TEIXEIRA-FILHO, F. S.; RONDINI, C. A.; BESSA, J. C. Reflexões sobre homofobia e educação em escolas do interior paulista. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 725-742, dez., 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011000400004>. Acesso em: 24 out. 2022.

TORRES, C. A.; BARBOSA, S. M.; BARROSO, M. G.; PINHEIRO, P. N. Investigando a vulnerabilidade e os riscos dos adolescentes em meio as DST/HIV/AIDS nos seus diversos contextos – um estudo exploratório. **Online Brazilian Journal of Nursing**, Niterói, v. 7, n. 1, abr., 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1676-4285.20081138>. Acesso em: 24 out. 2022.

TORRES-CORTÉS, B.; LEIVA, L.; ANTIVILO-BRUNA, A.; ZAVALA-VILLALÓN, G. Between Acceptance and Rejection: How Gender Influences the Implementation Climate of a School Sexuality Education Program. **Frontiers in Education**, Lausanne, v. 6, p. 1-12, out., 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/educ.2021.599712>. Acesso em: 24 out. 2022.

VIEJO, C.; TOLEDANO, N.; ORTEGA-RUIZ, R. Romantic Competence and Adolescent Courtship: The Multidimensional Nature of the Construct and Differences by Age and Gender. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 17, n. 14, p. 1-17, jul., 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph17145223>. Acesso em: 24 out. 2022.

Trabalho financiado por Fundos Nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., no âmbito do projeto UIDB/00194/2020 (CIDTFF).

Enviado em: 16/12/2022

Aprovado em: 19/1/2023